



T0742

REDUÇÃO DO TOC E AOX DO CHORUME PÓS TRATAMENTO POR FILTRAÇÃO LENTA

Maurício Baroni Jr. (Bolsista PIBIC/CNPq), Núbia Natália de Brito Pelegrini e Prof. Dr. José Euclides Stipp Paterniani (Colaboradores) e Prof. Dr. Ronaldo Teixeira Pelegrini (Orientador), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET, UNICAMP

O chorume é uma água residuária de elevado impacto ambiental formado na fase de decomposição do lixo que arrasta todo tipo de material sendo um dos mais sérios problemas dos aterros sanitários. Este trabalho teve a finalidade de monitorar o Teor de Carbono Orgânico Total (TOC) e Teor de Halogênios Organicamente Ligados (AOX), para avaliar a eficiência do tratamento por Filtração Lenta do chorume lixo no Aterro Sanitário de Limeira. A importância da avaliação dos parâmetros TOC e AOX no chorume está diretamente relacionado ao seu potencial tóxico e sua capacidade alterar o meio ambiente. As maiores reduções da matéria orgânica foram na ordem de 39,7 % (comprovadas pela diminuição do teor de Carbono Orgânico Total), mostrando que o processo de filtração lenta é eficiente não apenas para degradar compostos orgânicos, mas também para conduzir a completa mineralização. Nas análises de AOX foi possível verificar um aumento da concentração desse parâmetro pós tratamento por filtração lenta na ordem de 31%, indicando uma degradação das moléculas organo-halogenadas em espécies menores o que pode representar uma maior preocupação ambiental quando o chorume é descartado pós-tratamento biológico.

Chorume - Filtração lenta - TOC / AOX